



# **Plantão Psicológico: Uma Análise do Perfil das Pessoas Atendidas em uma Clínica Escola no Município de Itaperuna-RJ**

Orminda de Magalhães Santos<sup>1</sup>; Alessandra Tozatto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Acadêmica do curso de Psicologia da UNIREDEDENTOR, Assistente Social graduada pela UFF (1996), Especialista pós-graduada em Terapia Familiar (2004) e Educação Inclusiva (2013).*

<sup>2</sup>*Orientadora, Psicóloga, Professora Mestre em Ensino (PPGEEn/UFF), docente do curso de Psicologia da Uniredentor, técnica em assuntos educacionais do IFF.*

ormindamagalhaes@yahoo.com.br; Alessandra.tozatto@uniredentor.edu.br

## **Resumo**

As novas articulações sociais e culturais têm impactado diretamente saúde mental da população, destacando o adoecimento psíquico como reflexo de uma sociedade líquida e exausta, permeada por medos e excessos. Neste sentido, o Plantão Psicológico surge como a resposta da Psicologia frente a uma perspectiva clínica tradicional para uma clínica ampliada, caracterizada pelo movimento em direção a essas pessoas em sofrimento. Deste modo, o presente estudo objetivou identificar e analisar o perfil de pessoas atendidas em um programa de Plantão Psicológico realizado por estudantes do curso de Psicologia no município de Itaperuna, interior do RJ. Em articulação com demais estudos, a análise apontou dois dados centrais: a predominância do gênero feminino no que concerne ao adoecimento e a procura por cuidado e a prevalência de queixas como: ansiedade, depressão, síndrome do pânico, problemas familiares e conjugais.

**Palavras-chave:** Gênero feminino. Crise. Saúde Mental.